



A Revista Educação Arte e Inclusão comemora neste ano de 2014 sua décima edição. Este número comemorativo nos brinda com a participação de diferentes pesquisadores de vários programas de pós-graduação no Brasil. A Revista além de sistematizar estudos, relatos de experiência e entrevistas também é um canal de divulgação e troca de saberes organizados no campo da pesquisa, do trabalho educacional e nos diferentes espaços de acesso a cultura e as artes.

Apresentamos neste editorial as contribuições de diferentes autores. Inicialmente o texto intitulado **Outra contribuição políticas de educação inclusiva: considerações sobre a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual**, de autoria de Márcia Denise Pletsch, Mariana Corrêa Pitanga de Oliveira, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ. O artigo proposto apresenta reflexões sobre as políticas de inclusão escolar e a avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual como parte dos estudos desenvolvidos pelo Observatório de Deficiência Intelectual – (OBEDUC/CAPES) fundamentada na perspectiva histórico-cultural. O estudo parte da pesquisa qualitativa com análise de documentos oficiais e dados empíricos coletados em cinco municípios da Baixada Fluminense, Estado do Rio de Janeiro. Como resultado as autoras apontam que apesar dos avanços na implementação das políticas de inclusão escolar, as escolas não utilizam os processos de avaliação como instrumento de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. Da mesma forma as autoras constatarem que a avaliação fica centrada na impossibilidade de aprendizagem do aluno e não nos avanços construídos no processo.

**Sociabilidade e livro didático: representações de gênero e sexualidade no ensino básico**, de autoria de Felipe Moreira da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG. O autor analisa o Programa Nacional do Livro Didático e o PCN – Temas Transversais. Usando uma abordagem de análise do discurso pretende identificar como ocorre a inclusão dos temas transversais nos livros didáticos. Como resultado o autor percebe a necessidade de critérios mais precisos quanto a necessidade de incluir temas acerca da diversidade.

Já o terceiro artigo intitulado **Artes Visuais e novas tecnologias na educação básica: atividades possíveis** de autoria de Valéria Metroski Alvarenga da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, problematiza as atividades que contemplem as Artes Visuais e Novas tecnologias na Educação Básica a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de



graduação em Artes Visuais e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte. Fundamentada nos documentos curriculares analisa os dados de entrevista realizada com professores de Artes Visuais no Estado de Santa Catarina sobre como eles veem as novas tecnologias e como a utilizam na sala de aula. O texto apresentado busca igualmente contribuir com subsídios teórico práticos para o aprimoramento das aulas de Artes Visuais nas escolas.

Como quarta contribuição temos o artigo **Ações Pedagógicas Para Inclusão de Aluno com Transtorno do Espectro Autista numa Escola de Música de São Paulo: Relato de Caso**, de autoria de Viviane dos Santos Louro Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. A presente contribuição constitui-se num relato de caso, de acompanhamento de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com o objetivo de apontar as ações pedagógicas utilizadas para inclusão de um adolescente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) numa tradicional escola de música de São Paulo, entre os anos de 2006 a 2013. A proposta foca-se no campo da educação musical, analisando os relatórios, documentos, laudos e avaliações arquivadas no prontuário do aluno na respectiva escola. Segundo a autora os resultados apontam nove ações pedagógicas específicas para que o aluno pudesse permanecer na escola dentro do contexto pedagógico musical comum a todos.

Outra contribuição no campo da música e inclusão apresenta-se no quinto texto intitulado de: **Aprendizagem Musical e Distúrbio do Processamento Auditivo Central: Relato de um Caso**. Autoria de Gisele Masotti Moraes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP. A autora apresenta como objetivo do artigo é promover uma reflexão sobre a aprendizagem musical e sua relação com o processamento auditivo relatando o caso de uma aluna com DPAC incluída em um contexto pedagógico musical de uma tradicional escola de música do Estado de São Paulo. Fundamentando-se nos estudos mais recentes no campo de investigação a autora, analisou os prontuários da aluna participante de uma classe de ensino de música. Como conclusão o texto aponta que a intervenção terapêutica/pedagógica adequada amplia as possibilidades de aprendizagem musical.

No sexto texto nominado de **LIBRÁRIO: LIBRAS PARA TODOS**, de autoria de Rita de Castro Engler, Flavia Neves de Oliveira Castro e Nadja Maria Mourão da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, é abordado o tema da inserção na Língua Brasileira de Sinais. O estudo tem como objetivo investigar e propor soluções, para suprir as necessidades educacionais dos



surdos e expandir a linguagem de sinais. Utiliza a metodologia de pesquisa-ação com apoio de um jogo para incentivar o uso da Libras, de forma lúdica. Segundo as autoras o jogo “Librário” é constituído de um baralho de pares de cartas, contendo os sinais de libras e as palavras em português, possibilitando o aprendizado de sinais para ouvintes. O material didático foi experimentado em oficinas de arte-educação.

Uma análise a partir da obra teoria estética da fotografia “**Os Ícones da Vitória**” de **Sebastião Salgado**, participa do número 10 desta revista como sétimo artigo aprovado e tem como autor, Laudo Rodrigues Sobrinho da Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP. O artigo apresentado consiste de uma análise da fotografia “Os ícones da Vitória” (1997), do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, ancorada na obra “Teoria Estética” de T. W. Adorno (2011). Utiliza como foco de análise as abordagens estéticas realizadas com alunos do terceiro ano do Ensino Médio e da graduação.

Como oitavo texto apresentado neste número, temos a contribuição da professora Claudia Carnevskis da Universidade Federal do Amazonas – UFAM intitulado “**Debates sobre cultura no espaço escolar: Desafios do professor de artes nas escolas públicas de educação básica**” o artigo fundamenta-se e Terry Egleton ao abordar o conceito de cultura e seu debate no contexto escolar. A professora busca na sua experiência de supervisora de estágio a base de análise do processo educacional.

Nos brinda com seu relato de experiência a professora Raysa Serafim Farias nomeado de Relato de experiência: **Um encontro com o projeto família no museu**. Como síntese de seu trabalho de Conclusão de Curso na licenciatura em Artes Visuais a autora apresenta seu encontro com o projeto Família no Museu, projeto de extensão da UDESC em que a instituição proporciona em parcerias com os espaços culturais da cidade um encontro sistemático aos domingos com famílias que possuem crianças com deficiência. A experiência é uma importante contribuição para ampliar a acessibilidade atitudinal nos espaços culturais.

Na Seção **ENTREVISTA** a pesquisadora mestre Milka Plaza Carvajal entrevista a professora doutora Sandra Makowiecky, coordenadora do Museu da Escola de Santa Catarina – MESC. O museu situado na parte central de Florianópolis constitui-se como um promissor espaço cultural da cidade. Criado junto ao Centro de Ciências da Educação como museu escolar, ele hoje amplia suas



funções extrapolando o âmbito da educação e abraçando o contexto cultural. Coordenado pela entrevistada e também pesquisadora no campo da teoria e história da arte, o museu nos últimos anos ganha visibilidade na cidade e aponta para um forte crescimento. Partindo da pesquisa *A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos*, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, de autoria de Sandra Makowiecky, foi elaborada a entrevista relacionada com o assunto das cidades como memória da cultura e artistas que tomaram como referência esta temática na realização de suas obras. Também foi possível conhecer mais sobre o museu da escola, seu acervo e as possibilidades de ação educativa no local.

Esperamos que a revista em seu número nove possa fomentar debates e trocas entre os pesquisadores da área de Artes e Educação, boa leitura.

Comissão Editorial  
Florianópolis, Dezembro de 2014.